

AUTISMO: AS DIFICULDADES DE ACEITAÇÃO, E CONSEQUÊNCIAS NO DESENVOLVIMENTO

Luiza Vitória dos Santos Antunes¹

Daniele Aparecida Vieira da Roza²

Lilia Schainiuka Heil³

Ingrid Gayer⁴

Paulo Zaratini⁵

Resumo: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição neurológica que se manifesta na infância e pode perdurar por toda a vida. Caracteriza-se por dificuldades de interação social, comunicação e tendência ao isolamento. Por ser um espectro, apresenta diferentes níveis e intensidades, com sintomas que variam segundo fatores individuais. Diante disso, a observação precoce do comportamento infantil é essencial, possibilitando o início de intervenções como medicação, análise do comportamento aplicada (ABA) e terapias de apoio. O objetivo deste estudo é analisar a dificuldade de aceitação dos pais frente ao diagnóstico do TEA, considerando os impactos emocionais e sociais desse processo, bem como sua influência no desenvolvimento da criança. Receber o diagnóstico pode gerar sentimentos de negação, medo e tristeza, tornando a aceitação um grande desafio familiar (KANNER, 1943). Trata-se de uma revisão de literatura, disponíveis em bases digitais. A aceitação do diagnóstico pelos pais é geralmente marcada por fases de negação, culpa e medo, que dificultam a busca por intervenções adequadas (HILÁRIO; AZEVEDO; SOUZA, 2021). Esse atraso compromete o desenvolvimento da criança, pois limita o acesso precoce a terapias que podem favorecer a aprendizagem e a adaptação social. Silva et al. (2016) destacam que o impacto do diagnóstico afeta também as relações familiares, gerando sobrecarga emocional e desafios na reorganização da rotina. Nesse sentido, compreender o TEA e buscar suporte profissional são passos fundamentais para reduzir as barreiras emocionais e promover um ambiente de acolhimento. Conclui-se que a aceitação do diagnóstico é essencial para garantir intervenções precoces e eficazes. Procurar ajuda médica nos primeiros anos de vida possibilita melhores resultados na aprendizagem e na qualidade de vida da criança, reduzindo dificuldades que podem se intensificar na vida adulta. A adaptação familiar, quando acompanhada de apoio profissional e social, torna-se determinante para o desenvolvimento saudável do indivíduo com TEA.

Palavras-chave: Autismo. Aceitação. Família.

REFERÊNCIAS

HILÁRIO, Adriana Souza; AZEVEDO, Isana Hipólito; SOUZA, Julio Cesar Pinto de. **Autismo nas relações parentais: os impactos psicossociais vivenciados por pais de crianças diagnosticadas com TEA.** Brazilian Journal of Health Review, v. 4, n. 6, 2021.

¹ Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica do 2º período, IESSA, daniihroza@gmail.com

² Licenciatura em Pedagogia, Acadêmica do 2º período, IESSA, dossantosluizavitoria@gmail.com

³ Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA, prof.lilia@iessa.edu.br

⁴ Licenciatura em Pedagogia, Professora, IESSA, prof.ingrid@iessa.edu.br

⁵ Licenciatura em Pedagogia, Professor, IESSA, paulo.zaratini@gmail.com